

Elaborado pela Supervisão Geral,

Direção, Coordenação e Professores.

**Do Discurso à Prática: “o caminho para uma**

**educação de qualidade”.**

***– Este material não poderá ser reproduzido –***

Edição Revisada - 2016

**SUMÁRIO**

O Negócio 5

Educação 5

Fatores que moldam as empresas no século XXI 5

A Escola dos Meus Sonhos 6

Um Pouquinho da História do Colégio Plínio Leite 9

Filosofia 10

Fundamentos Educacionais 10

Pressupostos Fundamentais para a Construção do Ser Humano 11

1. Princípios Éticos Essenciais 11

2. Interação com a Essência do Saber 12

3. Conscientização e Vivência Plena da Cidadania 12

Missão 13

Visão 13

Valores 13

Política de Qualidade 14

Fatores Críticos de Sucesso 14

Pontos Fortes 14

Fundamentos Epistemológicos 15

Objetivos Gerais da Educação Básica 16

Objetivos Gerais do Ensino Fundamental 16

Objetivos Gerais do Ensino Médio 17

Projeto Político-Pedagógico 18

Justificativa 18

Projetos 19

Justificativa 19

Supervisão Geral 24

Supervisor Escolar 25

Código de Ética do Supervisor Geral 25

Competência do Supervisor Geral 26

Diretor de Unidade 29

Código de Ética do Diretor de Unidade 30

Competências do Diretor de Unidade 32

Coordenador Pedagógico 34

Código de Ética do Coordenador 35

Competências do Coordenador 36

Competências do Coordenador de Acesso ao Ensino Superior 38

Coordenador Disciplinar 39

Código de Ética do Coordenador Disciplinar 40

Competências do Coordenador Disciplinar 41

Psicólogo 42

Código de Ética do Psicólogo 43

Competências do Psicólogo na Escola 43

Intervenções efetivas do Psicólogo 44

Coordenador de Esportes 44

Código de Ética do Coordenador de Esportes 45

Competências do Coordenador de Esportes.........................................................45

O Professor do Colégio Plínio Leite 46

Sugestões para alcançar a Ética e Bom Senso 47

Competências do Professor 48

Recomendações quanto ao manejo de classe 49

Recomendações quanto ao conhecimento da matéria 49

O Corpo Administrativo do Colégio Plínio Leite 50

Sugestões para alcançar a Ética e Bom Senso 50

Competências do Corpo Administrativo..............................................................51

O Corpo Administrativo é composto pelas seguintes funções.............................52

O Aluno do Colégio Plínio Leite 52

Ética e Disciplina do Aluno 53

O Processo de Avaliação / Reflexões 54

O Processo de Avaliação no Colégio Plínio Leite 57

Reflexões sobre o Projeto Pedagógico 58

1. Identidade da Escola 58

Objetivo Geral 58

Objetivos Específicos 58

2. Fundamentos do Projeto Pedagógico 58

Operacionalização do Trabalho Pedagógico 59

Programa Curricular 59

Objetivos gerais de cada disciplina \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Objetivos específicos de cada disciplina \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Conteúdos a serem desenvolvidos na disciplina \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Indicadores metodológicos \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Processo de avaliação \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

O Negócio:

## EDUCAÇÃO

### Fatores que moldam as empresas no século XXI

|  |  |
| --- | --- |
| **Empresa** | **P.P.P.** |
| * Criação de valores, missão e visão | * Criação de valores, missão, visão e política da qualidade. |
| * Envolvimento permanente dos funcionários. | * Envolvimento permanente da equipe gestora, dos docentes, funcionários, dos alunos e suas famílias. |
| * Criação de ambientes competitivos positivos. | * Criação de ambientes competitivos e cooperativos para que o aluno perceba o que gira no mundo que o cerca e possa buscar ações para alcançar metas. |
| * Criação de uma estrutura organizacio-nal voltada para o mercado. | * Criação de uma estrutura organizacional voltada para o desenvolvimento das habilidades na busca da aprendizagem. |
| * Criação de uma infra-estrutura que apóie o trabalho com os clientes. | * Criação de uma infra-estrutura que apóie o trabalho do professor em sala de aula. |

#### A Escola dos Meus Sonhos

|  |
| --- |
| “Na escola dos meus sonhos, os professores são obrigados a fazer periódicos treinamentos e cursos de capacitação, e só são admitidos se, além da competência, comungam com os princípios fundamentais da proposta pedagógica e didática.” Frei Beto |

Na escola dos meus sonhos, os alunos aprendem a cozinhar, costurar, consertar eletrodomésticos, fazer pequenos reparos de eletricidade e de instalações hidráulicas, conhecer mecânica de automóvel, de geladeira e algo de construção civil. Trabalham em horta, marcenaria e oficinas de escultura, desenho, pintura e música. Cantam no coro e tocam na orquestra.

Uma semana ao ano integram-se, na cidade, ao trabalho de lixeiros, enfermeiras, carteiros, guardas de trânsito, policiais, repórteres, feirantes e cozinheiros profissionais. Assim aprendem como a cidade se articula por baixo, mergulhando em suas conexões subterrâneas que, à superfície, nos asseguram limpeza urbana, informação e alimentação.

Não há temas tabus.

Todas as situações-limite da vida são tratadas com abertura e profundidade: dor, perda, falência, parto, morte, enfermidade, sexualidade e espiritualidade. Ali os alunos aprendem o texto dentro do contexto: a Matemática busca exemplos na corrupção dos precatórios e nos leilões das privatizações: o Português, na fala dos apresentadores de TV e nos textos de jornais; a Geografia, nos suplementos de turismo e nos conflitos internacionais; a Física, nas corridas da Fórmula 1 e nas pesquisas do supertelescópio Hubble; a Química, na qualidade dos cosméticos e na culinária; a História, na violência de policiais e cidadãos, para mostrar os antecedentes na relação colonizadores-índios, senhores-escravos, Exército-Canudos, etc.

Na escola dos meus sonhos, a interdisciplinaridade permite que os professores de Biologia e de Educação Física se complementem; a multidisciplinaridade faz com que a história do livro seja estudada a partir da análise de textos bíblicos; a transdisciplinaridade introduz aulas de meditação e de dança, e associa a história da arte à história das ideologias e das expressões litúrgicas. Se a escola for laica, o ensino religioso é plural: o rabino fala do judaísmo; o pai-de-santo, do candomblé; o padre, do catolicismo; o médium, do espiritismo; o pastor, do protestantismo, etc. Se for católica, há periódicos retiros espirituais e adequação do currículo ao calendário litúrgico da Igreja.

Na escola dos meus sonhos, os professores são obrigados a fazer periódicos treinamentos e cursos de capacitação, e só são admitidos se, além da competência, comungam com os princípios fundamentais da proposta pedagógica e didática. Porque é uma escola não forma consumidores, mas cidadãos.

Ela não briga com a TV, mas leva-a para a sala de aula: são exibidos vídeos de anúncios e programas e, em seguida, analisados criticamente. A publicidade o iogurte é debatida; o produto, adquirido; sua química, analisada e comparada com a fórmula declarada pelo fabricante; as incompatibilidades, denunciadas, bem como os fatores porventura nocivos à saúde. O programa de auditório de domingo é destrinchado: a proposta de vida, subjacente; a visão, de felicidade; a relação, animador-plateia; os tabus e preconceitos, reforçados etc. Em suma, não se deve fechar os olhos à realidade; muda-se a ótica de encará-la.

Há uma integração entre escola, família e sociedade. A Política com P maiúsculo é disciplina obrigatória. As eleições para o grêmio ou diretório estudantil são levadas a sério, e um mês por ano setores não vitais da instituição são administrados pelos próprios alunos. Os políticos e candidatos são convidados para debates, e seus discursos, analisados e comparados às suas práticas.

Não há provas baseadas no prodígio da memória nem na sorte da múltipla escolha. Como fazia meu velho mestre Geraldo França de Lima, professor de História (hoje romancista e membro da Academia Brasileira de Letras), no dia da prova sobre a Independência do Brasil os alunos traziam à classe toda a bibliografia pertinente e, dadas as questões, consultavam os textos, aprendendo a pesquisar.

Não há coincidência entre o calendário gregoriano e o curricular.

João pode cursar a 5ª série em seis meses ou em seis anos, dependendo de sua disponibilidade, aptidão e recursos.

É mais importante educar que instruir; formar pessoas que profissionais; ensinar a mudar o mundo que ascender à elite.

Segundo uma concepção holística, ali a ecologia vai no meio ambiente aos cuidados com a nossa unidade-corpo-espírito, e o enfoque curricular estabelece conexões com o noticiário da mídia.

Na escola dos meus sonhos, os professores são bem pagos e não precisam pular de colégio em colégio para se manterem.

Pois é a escola de uma sociedade em que a educação não é privilégio, mas direito universal, e o acesso a ela, dever obrigatório.

***Frei Beto***

###### Um Pouquinho da História do Colégio Plínio Leite

|  |
| --- |
| “...A vida só pode ser compreendida olhando-se para trás, mas só pode ser vivida olhando-se para frente...” Sorem Klerkeguard |

No ano de 1929, na cidade de Petrópolis-RJ, iniciamos nossas atividades na área educacional.

Os fundadores Professor Plínio Leite e sua esposa, Professora Margarida Waldmann Leite, sempre com certeza da qualidade e segurança que ofereciam, traçaram um grande caminho na história da educação brasileira.

* Em Pretrópolis funciona até 1932, com o nome de Colégio Sylvio Leite.
* Em 1937 expandiu-se parar Três Rios onde funcionou até 1942.
* Em 1940 os fundadores adquiriram o Colégio Carvalho de Niterói, com sede na Rua Visconde de Uruguai, 208.
* Em 1941 o colégio de Niterói ampliou suas instalações adquirindo os prédios da Rua Visconde do Rio Branco.
* Em 1945 o colégio de Petrópolis encerrou suas atividades e foi adquirido pelo Prof. Carlos Werneck.
* Em 1955 foi iniciada a construção dos novos prédios do colégio em Niterói.
* Em 1961 o Colégio construiu o 1º Ginásio escolar esportivo da cidade.
* Em 1965 o casal Plínio Leite fundou a Associação Educacional Plínio Leite com o objetivo de perpetuar sua obra, mantendo também cursos de Nível Superior.

No ano de 2009, o Colégio Plínio Leite completou 80 anos de existência. Mantido pela Associação Educacional Plínio Leite, o Colégio conta com 2 (duas) unidades de ensino (Niterói e São Gonçalo).

Em 2011, a Associação Educacional Plínio Leite foi extinta e o Colégio Plínio Leite Ltda foi inscrito sob o CNPJ nº 11.471.160/0001-35.

###### Filosofia

**Fundamentos Educacionais**

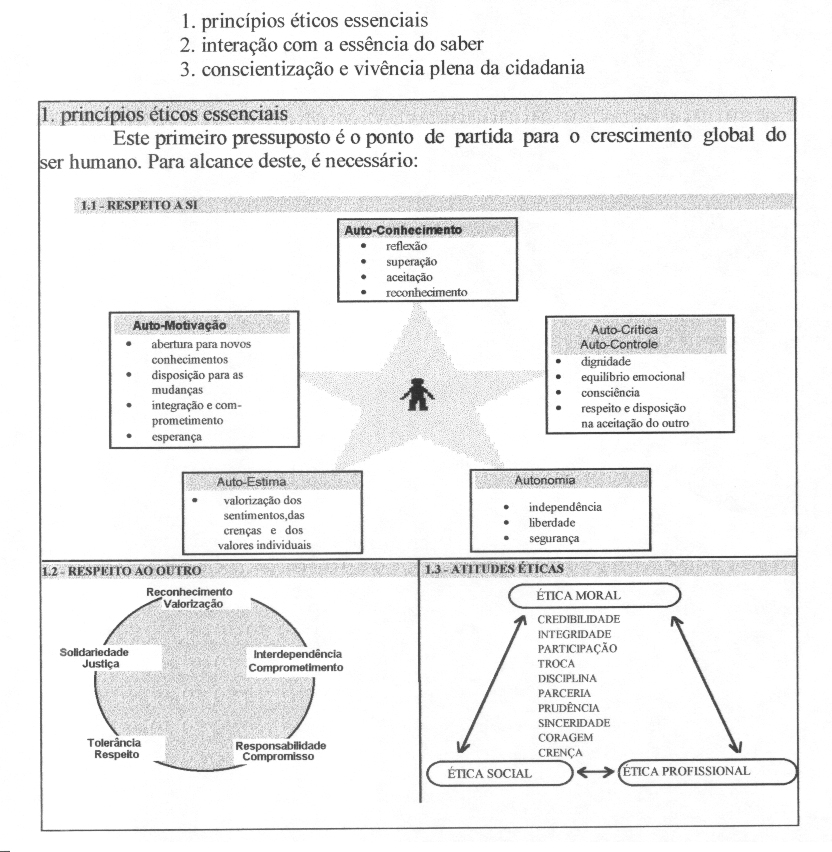
O nosso trabalho fundamenta-se na crença no homem e na sua capacidade de viver e pensar a realidade e de construir o seu crescimento, visando a uma melhoria da qualidade de vida na sociedade.

Como Instituição Educacional é nosso compromisso viver o presente, respeitar o passado e construir o futuro, reafirmando nossos valores para que as pessoas tenham condições de se desenvolverem plenamente.

Esperamos fazer da nossa escola um espaço de debates e buscas, onde todas as ações, das mais simples às mais importantes, sejam desenvolvidas com objetivo de construir uma Instituição de responsabilidade, respeito e liberdade.

Para tal fim se faz necessário que todo e qualquer profissional, independente da função que atue em nossa Instituição, esteja comprometido e engajado nos pressupostos filosóficos e que as famílias dos nossos alunos, conhecedoras desta filosofia, possam respeitá-la e apoiá-la em seu fazer.

**Pressupostos Fundamentais Para Construção Do Ser Humano**



**1. Princípios Éticos Essenciais**

**2. Interação com a Essência do Saber**

O segundo pressuposto oferece condições para que a pessoa aprenda a organizar e valorizar suas próprias experiências, incorporando conhecimentos que a levem à transformação de si e da sociedade.

Esta interação fundamenta-se:

* na valorização da criatividade e do crescimento intelectual
* na construção do conhecimento
* na evolução do processo cognitivo
* na transmissão da cultura

**3. Conscientização e Vivência Plena da Cidadania**

O terceiro pressuposto complementa o processo de construção do ser, uma vez que está politicamente apto a participar e transformar o seu meio social.

Para isso se faz necessário a busca de:

* consciência política - cumprimento dos deveres e exigência dos direitos
* valorização da liberdade e da democracia
* comprometimento com os problemas sociais

A Escola tem princípios que aprovam e favorecem o ambiente de trabalho mais humano, mais interativo, mais produtivo. A Escola pressupõe trabalho em equipe e soluções com envolvimento de todos.

Em nossa Filosofia consideramos fundamental a proposta, flexível, do desenvolvimento do homem a caminho de sua plenitude enquanto ser.

###### Missão

Oportunizar uma educação alicerçada na conservação de valores humanísticos e éticos, em um ambiente dinâmico e integrador para formar alunos com autonomia intelectual e condições de prosseguir na vida acadêmica.

###### Visão

Sermos conhecidos como referência educacional, obtendo destaque nos principais exames educacionais nas cidades de Niterói e São Gonçalo com o compromisso de viver o presente, respeitar o passado e construir o futuro, reafirmando nossos valores para que as pessoas tenham condições de se desenvolverem plenamente.

###### Valores

1. Princípios éticos essenciais: respeito e atitudes éticas.
2. Interação com a essência do saber.
3. Conscientização e vivência plena da cidadania.
4. Foco nos resultados do processo ensino-aprendizagem.
5. Melhoria contínua através da análise destes.

###### Política de Qualidade

* A escola tem princípios que aprovam e favorecem o ambiente de trabalho mais humano, interativo e produtivo.
* Busca proporcionar ao aluno uma estrutura pedagógica e administrativa que propicie condições para o seu desenvolvimento integral, além de oportunizar e incentivar professores e funcionários ao aperfeiçoamento constante para melhoria de sua função.
* Oferece às famílias de nossos alunos e à comunidade um espaço de debates e buscas, onde eles possam conhecer os objetivos educacionais, respeitá-los e apoiá-los em seu fazer.

###### Fatores Críticos de Sucesso

**Pontos Fortes**

* Atendimento pessoal e permanente às famílias dos nossos alunos.
* Atividades que favorecem encontro família / escola.
* Relacionamento cordial com todos os diretores, coordenadores, professores e funcionários.
* Capacitação e integração para professores.
* Atividades extracurriculares e o Projeto Direcionador.
* Disponibilidade de horário extracurricular para o aluno no período da tarde, podendo freqüentar cursos, projetos, biblioteca, salas de estudo, esporte e informática.
* Projeto Político Pedagógico com objetivos e missão claramente estabelecidos, e com planejamento curricular definido.
* Engajamento da equipe docente nas atividades pedagógicas.
* Aplicação permanente de instrumentos de avaliação para medição da satisfação do nosso cliente.
* Trabalho pedagógico de informática, apoiando e criando atividades e recursos alternativos para às necessidades da equipe docente e discente.
* Banda Sinfônica e Coral
* Biblioteca informatizada (Centro) e sala de leitura.
* Esporte.
* Espaço permanente para estudo.
* Projeto Ação Social com os alunos.
* Oficina de Jogos.

###### Fundamentos Epistemológicos

Não ousamos afirmar que seguimos ou que pretendemos seguir uma única linha pedagógica. O que buscamos é uma “escola viva”, com atividades dos alunos; com estímulo ao raciocínio e a elaboração do pensamento, onde a análise crítica esteja sempre presente no aluno e no professor.

Nossa escola está em busca do equilíbrio: trabalhar os conteúdos, atentando para o processo de aprendizagem eficaz.

Oferecemos as condições para o desenvolvimento das habilidades e competências dos alunos de forma que todos sejam capazes de empreender suas vidas e fazer o novo acontecer.

Buscamos uma educação cuidadosa na dimensão empreendedora dos nossos alunos, a fim de que eles possam construir o futuro, viabilizando um país em condições de se viver em uma sociedade ética e solidária, concretizando a esperança.

###### Objetivos Gerais da Educação Básica

A Proposta Pedagógica da Educação Básica está baseada nos atuais documentos do MEC como um período que engloba três etapas: a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio.

Acreditamos que a Educação Básica deve dar aos alunos uma formação integral. Essa definição faz parte do nosso Projeto Pedagógico. Este projeto é a Identidade do Colégio Plínio Leite.

###### Objetivos Gerais do Ensino Fundamental

Desenvolver atividades que envolvam a participação social e política do aluno para que seja desenvolvido o pensamento crítico e reflexivo. Que ele seja capaz de questionar a realidade e resolver problemas com utilização do raciocínio lógico, criatividade, intuição.

Propiciar ao educando, o desenvolvimento dos conhecimentos atualizados que lhe permitam interagir o mundo que o cerca.

###### Objetivos Gerais do Ensino Médio

Proporcionar um trabalho pedagógico que resulte no desenvolvimento da reflexão, do raciocínio, da capacidade crítica e da consolidação de hábitos de estudo autônomo que propicie o desenvolvimento de habilidades e competências.

Proporcionar a educação geral necessária ao desenvolvimento integral do aluno e a sua percepção para continuidade de estudos e inserção no mundo do trabalho.

Proporcionar aos nossos alunos conhecimentos sólidos que possibilitem uma compreensão dos processos produtivos enquanto aplicação das ciências.

Embasar escolhas sensatas e seguras das opções profissionais de nossos alunos minimizando a ansiedade na definição de carreiras que poderão buscar no 3º grau.

###### Projeto Político Pedagógico

**Justificativa**

O Projeto Político Pedagógico do Colégio Plínio Leite define e retrata a memória de uma realidade que é construída dia a dia. Um “lugar” no qual se pensa no caminho que está sendo feito a partir da reflexão indagadora do conhecimento que é gerado na prática.

O Projeto Político Pedagógico do Colégio Plínio Leite não se transforma em um documento: é uma parte da vida da escola e uma proposta “real” para continuar melhorando e aprendendo.

É reestruturado sempre que necessário, após avaliação anual da equipe docente. Visa a melhoria contínua do trabalho pedagógico, entendida como um esforço sistemático direcionado para mudar as condições da aprendizagem e outras condições internas. Tem a finalidade de alcançar as metas educativas de maneira mais eficaz.

###### Projetos

|  |
| --- |
| “O aluno é o sujeito da ação pedagógica, por isso nos preocupamos em ensinar dentro do contexto dele, pensar como ele pensa ... ensinar conteúdos tanto quanto os processos.” (Fundamentos Epistemológicos) |

**Justificativa**

Vivemos em uma sociedade de projetos. Em toda a história da humanidade, nunca se planejou tanto o futuro como agora. O projeto serve para pensar o futuro, controlá-lo, aproximar o desejo que se tem daquilo que a realidade permite, as intenções das ações.

A nossa escola pensa no tipo de aluno que deseja formar, no ensino de qualidade que vai além da sala de aula e das pesquisas. Por isso, envolve os alunos em projetos pedagógicos que oferecem estímulos e oportunizam trabalhar habilidades para sua formação integral.

**Projetos que fazem parte do nosso trabalho e que nos ajudam a alcançar os fundamentos filosóficos propostos pelo Colégio**

* **Dia do Amor, Afeto e Amizade.**

**Objetivo:** É um projeto em que o objetivo principal é fazer uma reflexão conjunta e reacender os valores e sentimentos que temos dentro de nós. Acontece durante todo o ano letivo, com uma data específica no mês de julho. Envolve alunos, professores e funcionários.

* **Plínio Leite Conversa!**

**Objetivo:** Projeto direcionado aos alunos, suas respectivas famílias e convidados. É mais um encontro Família/Escola que acontece durante o ano letivo, através de palestras ministradas por profissionais especializados, encenações teatrais de grupos artísticos convidados, envio de textos reflexivos escritos por profissionais renomeados, proporcionando um espaço para discussões sobre diversos temas relacionados à Família, Escola e Sociedade.

* **Viver o Exercício da Solidariedade: Ação Social.**

**Objetivo:** Trabalhar com valores e ética de forma sistemática, no convívio com o outro, nos exemplos a serem seguidos, nas observações e debates de acontecimentos diários, onde o aluno será sujeito do processo.

Esse trabalho será colocado em prática através de ações sociais com: Campanha do agasalho, de alimentos etc.

* **Projeto Cultural: Da Teoria a Prática.**

**Objetivo:** Oportunizar aos alunos e professores a visita a diferentes ambientes culturais para que possam apropriar-se de novas informações, utilizando seus conhecimentos prévios ou não.

* **Escola e Família - Um Encontro Indispensável.**

**Objetivo:** Estreitar laços com a família de nossos alunos para melhoria do desempenho pedagógico dos mesmos.

1. **Reunião Geral** – Direção/Coordenação Pedagógica
2. **Reunião por Ano Escolar** - Coordenação de cada segmento
3. **Reunião Individual:** Encontro com os Pais/Responsáveis pelos alunos, podendo ser solicitado pela Família ou pelos Diretores, Coordenadores e Professores.

* **Dia Plinioleitense.**

**Objetivo:** Um momento de demonstração de nossa caminhada ao longo do ano letivo, compartilhando os “frutos” do trabalho dos nossos alunos e professores com os visitantes e os familiares dos nossos alunos.

* **Civismo Também se Vivência.**

**Objetivo:** Este projeto visa despertar no aluno a responsabilidade que cada cidadão tem com a Pátria. Os alunos escutam, cantam o Hino Nacional e fazem o Hasteamento das Bandeiras semanalmente, e no dia 7 de setembro desfilam em comemoração a Pátria.

* **Dia do Ex-Aluno.**

**Objetivo:** Um dia especial para recordações, resgatando da memória os sentimentos vividos pelos alunos. Reconhecem os espaços e histórias antigas, conhecem o novo e valorizam a Escola enquanto instância viva em produção de conhecimento e de valores para a formação do educando atual.

* **Projeto Sala de Leitura.**

**Objetivo:** Despertar o gosto pela leitura, oportunizando um maior contato com os livros. Para esse projeto, além da troca semanal de livros, eventualmente temos apresentações de dramatizações e rodas de leituras.

* **MenteInovadora.**

**Objetivo:** O programa menteinovadora é integrado à escola como um todo, sendo aplicado por meio de aulas semanais ao longo de todo o ano letivo. As aulas trabalham o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais, emocionais e éticas que ajudam os alunos tanto nos desafios da vida cotidiana quanto nas disciplinas do currículo escolar.

* **Educação Financeira.**

**Objetivo:** Introduzir, de forma prática e atrativa, a educação financeira na vida dos alunos. Proporcionar condições para que os alunos percebam a importância de aprender a usar o dinheiro no dia a dia, entender como gastar, ganhar, poupar e investir, levando em consideração aspectos éticos e ambientais. Desenvolver a inteligência financeira das crianças.

* **Projeto ENEM.**

**Objetivo:** Propiciar aos alunos um maior conhecimento dos conteúdos envolvidos na Matriz de Habilidades e Competências. Desenvolver as habilidades de resolução de questões de provas.

* **Aprofundamento de Matemática e Português.**

**Objetivo:** Propiciar aos alunos um aprofundamento, tendo como foco a Matriz de Habilidades e Competências do ENEM.

* **Orientação Profissional.**

**ECAP: Estímulo do Conhecimento das Áreas Profissionais**

**Objetivo:** Mapear as áreas de interesse dos alunos, para que possam buscar informações nas áreas deficientes e aumentar a capacidades de autoconhecimento para uma melhor escolha profissional.

* **Coral.**

**Objetivo:** Despertar o gosto pela música, a ética e a estética, oportunizando o aprimoramento da voz como instrumento de comunicação.

* **Banda Sinfônica.**

**Objetivo:** Despertar o gosto pela música, oportunizando o ingresso e renovação de novos músicos na Banda Sinfônica do Colégio Plinio Leite e/ ou aperfeiçoar os talentos musicais dos integrantes da mesma.

* **Esporte é vida!**

**Objetivo:** Desenvolver o equilíbrio emocional, boa forma, autodisciplina e interação social. Este projeto inclui algumas modalidades oferecidas pelo colégio.

Estão diretamente envolvidos nestes projetos, os temas, que segundo o Ministério de Educação (MEC) “são temas voltados para a compreensão e para a construção da realidade social e dos direitos e responsabilidades relacionadas com a vida pessoal e coletiva, e com a afirmação do princípio da participação política. Isso significa que devem ser trabalhadas, de forma transversal, nas áreas e/ou disciplinas já existentes”.

Nesse sentido, correspondem a questões importantes, urgentes e presentes sob várias formas na vida cotidiana.

Com base nessa ideia, seguem alguns temas que abordam valores referentes à cidadania: Ética, Saúde, Orientação Sexual, Pluralidade Cultural, Trabalho e Consumo, Meio Ambiente e Bullying.

**Supervisão Geral**

|  |
| --- |
| “Líder é, pois, o que ensina o olhar para o alto.” |

A fábula “***O Sábio e a Melancia***”, que consta da tradição Sufi, relata o seguinte:

*“Um homem caminhava por uma estrada quando se deparou com um grupo de moradores de um vilarejo. Eles vinham aterrorizados em sua direção.*

*Ele parou e perguntou o que estava acontecendo. Todos choravam e, demonstrando medo, afirmavam que havia um monstro terrível nos campos de suas propriedades, e apontavam para o local onde o monstro se encontrava. Quando o caminhante olhou naquela direção, tudo o que viu foi uma enorme melancia.*

*Voltou-se para os moradores, indignado e com raiva, chamou-os de ignorantes, afirmando que aquilo não era monstro, e sim uma fruta.*

*Os moradores insistiram que era um monstro. O caminhante, nervoso, acusou-os de estarem mentindo. Eles o mataram, acusando-o de ser louco.*

*Pouco tempo depois, um outro viajante, um homem mais sábio, veio na mesma direção. Como no primeiro caso, perguntou sobre o problema. Também viu somente uma melancia. No entanto, sua reação foi diferente: com a mão trêmula, tirou a faca da cintura e, com um movimento rápido, correu até o campo, pulou na melancia e cortou-a em vários pedaços.*

*Os moradores pularam de alegria ao ver seu inimigo destruído. Aclamaram o viajante como líder do vilarejo, posição que manteve até que lhe foi possível mostrar àquelas a diferença entre um monstro e uma melancia”.*

A capacidade de liderança traz consigo a possibilidade de um posicionamento melhor diante da vida, uma posição mais ativa e participante. E quando se é um líder com representação legítima, um ser do grupo, as possibilidades de criar, de se manter dentro de um espaço, seja ele no campo de trabalho ou na vida pessoal, serão maiores se trouxerem junto a noção clara dos limites, que se pontuará sempre pela preservação da individualidade do outro e de si próprio.

Não pode haver negação de dúvidas e suspeitas: o espírito crítico tem que prevalecer. Não podendo evitar que o tomem como modelo, o líder tem de estar atento para não sufocar o discernimento e, sobretudo, a consciência, embora tenha de demonstrar segurança em suas convicções, sempre respaldadas pela observação da realidade que o cerca. E, principalmente, para não ficar mais que o tempo necessário a ensinar a diferença entre o monstro e a melancia. Ou seja, o líder será o que ensina e trabalhará para formar sucessores.

*“Os verdadeiros líderes aumentam suas qualificações continuamente e têm hábitos muito simples, como ouvir o que os outros têm para dizer, descansar e procurar não se tornar arrogante.”*

**Supervisor Escolar**

Profissional que viabiliza trocas de experiências e informações com os professores, bem como aquele que dinamiza a relação entre direção, pais, alunos e comunidade escolar, com vistas ao bom êxito do processo ensino-aprendizagem no todo da instituição educativa. Certamente, este deve estar atento aos princípios e valores com olhar na sua prática como tarefa primeira, dando primazia a posturas que privilegiem a ética, enquanto profissional da Educação.

**Código de Ética do Supervisor Geral**

* Estar sempre atento ao diálogo, sendo capaz de ouvir o inaudível e colaborar para o estabelecimento do diálogo.
* Facilitar o fluxo de comunicação, cultivando a objetividade, a clareza e a transparência não sonegando informações que enriqueçam o grupo.
* Incentivar o intercâmbio entre colegas, desbloqueando possíveis barreiras, articulando com perspicácia todas as forças de crescimento presentes no grupo em benefício do todo.
* Pensar e refletir sobre a sua ação supervisora e levar a Equipe Técnico Pedagógica, Direção e Docentes a fazerem o mesmo em relação a própria ação.
* Coordenar a construção participativa da proposta pedagógica, estimulando sempre o crescimento das pessoas envolvidas no processo.
* Levar em consideração as decisões grupais como significativas no desempenho de sua ação.
* Intensificar o relacionamento da Escola com a comunidade, realizando um trabalho integrado com os demais órgãos afins e participando intensamente das atividades gerais da escola.
* Estimular a criatividade e a formação do espírito crítico dos Coordenadores Pedagógicos e Diretores.
* Aceitar as sugestões dos Diretores, Coordenadores e Professores incentivando-os a exporem e defenderem seus pontos de vista e auxiliando-os a desenvolverem suas habilidades.
* Buscar sempre o seu crescimento pessoal e profissional, demonstrando isso em suas relações interpessoais e/ou profissionais.
* Observar e cumprir o Regimento Escolar.

**Competências do Supervisor Geral**

* Manter estreita relação de diálogo e troca com os Diretores e Coordenadores da Mantenedora procurando informá-los sobre todos os acontecimentos pedagógicos, administrativos, financeiros e de benefícios das unidades.
* Organizar todo processo de gestão, buscando instrumentos facilitadores ao controle da realidade das ações, acontecimentos e medições dos resultados.
* Participar da elaboração, aprofundamento e aplicação da filosofia da Escola, do Regimento, da Proposta Pedagógica, de forma dinâmica e co-responsável.
* Fazer constantemente a leitura da realidade para trabalhar com base na mesma, mantendo uma atitude científica em relação ao seu trabalho.
* Supervisionar a aplicação e o respeito pela proposta filosófica e pedagógica do Colégio Plínio Leite, mantendo-a sempre viva no decorrer do dia-a-dia das Unidades.
* Organizar e apresentar, em reunião de início de ano, aos Responsáveis pelos alunos novos a proposta Pedagógica e Disciplinar.
* Coordenar e dirigir as reuniões com os Diretores das Unidades, Coordenadores Pedagógicos.
* Promover, constantemente, a revisão curricular de forma participativa.
* Procurar sempre eliminar as barreiras entre as Unidades, trabalhando com a integração de ambas, promovendo a cooperação de toda a equipe docente e administrativa.
* Avaliar com prudência e com a colaboração dos Coordenadores Pedagógicos o desempenho de toda a equipe docente e através de suas observações permanentes, buscar alternativas de crescimento pessoal e profissional para as situações de conflito, quando necessário.
* Organizar e gerenciar com a colaboração do Coordenador Pedagógico a capacitação permanente de toda a equipe docente, como também dos diversos setores que compõem as Unidades.
* Participar do processo de seleção e admissão de professores e demais profissionais, junto com os Coordenadores e Diretores.
* Levantar temas de interesse geral e/ou específico, para a realização de debates, palestras e/ou cursos.
* Selecionar e divulgar textos, relatos e referências bibliográficas sobre atualidades pedagógicas.
* Propiciar, ao corpo docente, informações atualizadas sobre os recursos didáticos (Biblioteca, Audiovisual e Informática) disponíveis na escola.
* Dinamizar o processo de matrícula de alunos novos e antigos.
* Estudar e seguir a legislação, percebendo sempre suas mudanças e adequando-a, segundo a realidade da escola.
* Definir e aplicar a metodologia do planejamento utilizado para controle das ações e dos resultados.
* Acompanhar e cobrar os resultados, qualidade e prazos de forma contínua.
* Reformular e/ou avaliar os planos, periodicamente.
* Acompanhar as ações, controlar e avaliar os desempenhos e resultados.
* Motivar e estimular os executores.
* Esclarecer aos subordinados sobre o desempenho esperado.
* Avaliar a viabilidade e os riscos.
* Envolver e comprometer o grupo na defesa dos objetivos e dos métodos de trabalho.
* Formular objetivos e estratégias de ação, dispondo de tempo para as medidas corretivas, para discernir as razões das distorções e tomar providências que evitem as não conformidades.
* Definir os propósitos, os objetivos e as metas, a curto, médio e longo prazo e distribuir para a equipe.
* Preparar projetos, planos e programas bem detalhados e cobrar o cumprimento dos cronogramas e tarefas..
* Registrar, tabular e estruturar as informações e os dados para apresentação à Direção e demais membros da equipe.
* Definir as atribuições, responsabilidades e vínculos funcionais.
* Proporcionar oportunidades aos que se destacam.
* Acompanhar e orientar toda a execução de marketing e sugerir ações para melhoria.
* Atender aos Pais e Alunos das diferentes Unidades, quando necessário.
* Estimular a capacitação de toda a equipe docente, como também dos diversos setores que compõem as Unidades.
* Estimular o uso dos recursos pedagógicos oferecidos pelo Colégio.
* Sugerir cursos de capacitação e atualização.

**Diretor de Unidade**

A história “***Bonecos e papel***” relata-nos o seguinte:

*“Eu conheci um menino que adorava recortar bonecos em folhas de papel, porque os bonecos saiam emendados, de mãos dadas. E o menino sonhava com o dia em que o mundo ficaria assim, todas as pessoas de mãos dadas, se querendo bem. O menino passava os dias recortando bonecos de papel e fazendo montanhas e montanhas de guirlandas de bonecos de mãos dadas.*

*Até que um dia a montanha de papel ficou tão grande, mais alta que um edifício de 40 andares, que o menino não podia mais descer. Ficava lá em cima, recortando bonecos. Aí o menino sentiu-se só, e, quando começou a chorar, os bonecos o conduziram para baixo, carregando-o de mão em mão, até que pisasse suavemente o chão.*

*Foi então que o menino teve certeza de que só as mãos unidas resolvem problemas. E começou a unir as mãos das pessoas. Dizem que ele ainda está longe, lá no oriente, unindo as mãos de muçulmanos e palestinos, árabes e judeus, homens e mulheres, brancos e negros, índios e posseiros. Dizem também que ele vai percorrer o mundo, de cidade em cidade, unindo as mãos dos povos.*

*Dizem que, depois que ele une as mãos, ninguém consegue separar. Um conhecido meu me deu certeza de que um dia o menino chegará nesta terra de brasileiros.”*

O ser humano, como que vive, é um ato e uma potência, uma realidade e um vir-a-ser.

Na sua incessante transformação, o homem toma conhecimento de si, do outro, das coisas. Torna-se descobridor das leis mundanas, incursiona nos desvelamentos das dimensões da verdade, no mundo objetivo, da justiça, no mundo social; da veracidade, no mundo subjetivo, ultrapassa os limites do sensível e efêmero e formula os aspectos da eternidade e do absoluto.

De criatura, ele faz-se criador, inventor. De criado, senhor. Intervém no seu destino e no do mundo. Conscientiza-se de suas necessidades. Faz história, faz ciência, faz arte.

Pela aprendizagem, converte-se em racional, amoroso, social, bom ou mau. Faz-se objeto e sujeito da educação. Aprende tudo que é; é tudo que aprende.

Na explicação, domínio e fruição de si e do mundo, ele elabora paradigmas racionais, tecnológicos, estéticos, éticos, míticos, místicos, filosóficos, emocionais, culturais... que se complementam e se constatam insuficientes nas suas finalidades.

A humanidade está substituindo seu paradigma da relação sujeito-objeto pelo paradigma da relação sujeito-sujeito, a relação comunicativa (Habermas) que provém das interações entre sujeitos, mediatizadas pela ciência da linguagem, a lingüística.

Com Buber, o homem aprende a instituir a categoria do Inter – o amor, a amizade, o espírito, a qualidade, acontecem entre o eu e o tu.

O ser humano cresce do egocentrismo à reversibilidade – com a participação do outro, o colocar-se no lugar deste, é que a criança torna-se adulto e o adulto faz-se pessoa, humano. Somos necessários uns aos outros, cada vez mais.

*Fernando Caramuru Bastos Fraga*

**Diretor de Unidade**

O Diretor de Unidade deve sempre trabalhar sabendo que o processo de transforma pela educação é interminável, assim como a busca da qualidade também o é. Ambos são incansáveis, infinitos! E queremos a ambos porque estamos vivos! Porque somos humanos!

**Código de Ética do Diretor de Unidade**

* Estar sempre aberto ao diálogo. É através do diálogo que podemos ter um encontro amoroso com o outro, porque mediados pelo mundo e pela necessidade de compreendê-lo, podemos estabelecer relações de reciprocidade.
* Manter o sigilo nas questões profissionais, quando necessário.
* Estar aberto a inovações construtivas, incentivando e apoiando mudanças significativas na escola.
* Cultivar uma postura constante de quem ensina e aprende.
* Organizar o próprio trabalho considerando como essencial o respeito e a moral, incentivando a ética entre os educadores.
* Ser imparcial no atendimento às pessoas, respeitando suas individualidades.
* Dignificar e valorizar a profissão, exercendo-a como carreira, honrando seus compromissos com a coletividade a que serve.
* Exercer suas atividades com habilidade, mantendo em alto nível o relacionamento humano e o clima organizacional da escola.
* Observar sempre que as pessoas são diferentes umas das outras. Aprendem de maneiras diferentes, em ritmos diferentes. A pessoa humana é singular. Levar tudo isso em conta, porque está trabalhando com pessoas que buscam a sua auto-realização.
* Considerar sempre as pessoas com as quais trabalha, ouvindo-as, saindo de si mesmo e tendo o outro como referência.
* Ser capaz de resolver problemas, transformando dados em fatos e abordá-los de forma sistemática, encontrando soluções fundamentais e não apenas curas para os sintomas.
* Apoiar sempre suas decisões em fatos e dados e não apenas na intuição.
* Procurar sempre eliminar as barreiras entre os setores e entre as áreas. Trabalhar com a cooperação de todos, força muito mais humana do que a força da competição.
* Empregar o feed-back, colhendo na reação as ações às informações que possam possibilitar a correção do desvio da trajetória ou as distorções.
* Assumir a responsabilidade pelo que estiver ocorrendo com o grupo: falar sempre em “nós” em vez de “eu fiz”.
* Saber defender os seus pontos de vista com boa argumentação e ter um procedimento coerente com os seus pronunciamentos.
* Observar e cumprir o Regimento Escolar.

**Competências do Diretor de Unidade**

* Manter estreita relação com o Supervisor Geral, procurando trabalhar de acordo com a proposta filosófica e pedagógica documentadas no Projeto Pedagógico e nos Treinamentos Educacionais.
* Demonstrar firmeza na reincidência e decisão de combate à indisciplina ou qualquer ação não pertinente.
* Participar das reuniões de pais, Conselhos de Classe e reuniões com alunos representantes.
* Participar, efetivamente, na organização do horário escolar, bem como dos horários de reuniões de área, Conselhos de Classe e reuniões de pais e professores.
* Comprometer-se com os objetivos do grupo, procurando defendê-los antes de resolver os seus problemas pessoais.
* Dirigir, sempre que possível, as reuniões de pais, promovendo o diálogo e sanando dúvidas e questionamentos que surgirem por parte dos mesmos.
* Promover a integração permanente de sua equipe docente, procurando manter um clima de respeito e coleguismo entre os diversos profissionais que compõem a Unidade.
* Manter contato permanente com os Coordenadores Pedagógicos, e Professores para ouvi-los e aceitar suas sugestões. Auxiliá-los a desenvolverem suas habilidades e funções, incentivando-os a exporem e defenderem seus pontos de vista.
* Avaliar sempre sua equipe de professores contando com o apoio e ajuda dos Coordenadores.
* Estar presente na rotina diária da Escola, visitando os diversos setores, salas de aula, procurando ouvir as pessoas que ali trabalham, buscando incentivar o crescimento permanente das mesmas, estimulando um clima favorável e harmonioso de trabalho entre os profissionais.
* Manter-se atualizado e dinamizar, com o apoio do Supervisor Geral, a formação e aperfeiçoamento contínuo dos Coordenadores, Professores e Funcionários.
* Liderar a elaboração de medidas que contribuam para amenizar e/ou sanar as dificuldades encontradas no processo ensino-aprendizagem, apresentando-as a equipe docente sempre que necessário.
* Liderar junto ao Supervisor Geral e Coordenadores, o processo de recuperação paralela, organizando sua proposta em cada área.
* Facilitar a ação integrada com os demais serviços: Setores Pedagógicos e Administrativos.
* Acompanhar todo processo de matrícula para o ano seguinte.
* Trabalhar, incessantemente, a captação e retenção de alunos.
* Raciocinar logicamente, sem se deixar perturbar pelas emoções, para entender e diagnosticar situações complexas.
* Ser paciente, perseverante e obstinado na perseguição dos objetivos escolhidos pelo grupo.
* Saber defender os seus pontos de vista com boa argumentação e ter um procedimento coerente com os seus pronunciamentos.
* Conferir os planos de trabalho de cada equipe: pedagógica, disciplinar e administrativa.
* Atender aos pais e alunos, individualmente, buscando sanar dúvidas e superar dificuldades.
* Estimular a capacitação de toda a equipe docente, como também dos diversos setores que compõem as Unidades.
* Estimular o uso dos recursos pedagógicos oferecidos pelo Colégio.
* Sugerir cursos de capacitação e atualização.

**Coordenador Pedagógico**

*“Qualquer compreensão é potencializada se dialogada. Qualquer decisão é melhor fundamentada se compartilhada com os envolvidos. O diálogo fertiliza, amplia e aprofunda a nossa própria existência.*

*Transformar pela qualidade da convivência ética é ter o diálogo como parâmetro e referência, é incluir o outro e se permitir ser incluído pelo outro. É o diálogo que viabiliza a dança entre o individual e o coletivo. Os indivíduos podem colocar voz nas suas idéias, ser ouvidos e, ainda, aprender a ouvir as vozes que ecoam do pensamento dos outros. A coletividade, dessa forma, ganha toda a riqueza que surge com o movimento dessas relações.*

*E se acreditamos, como Demócrito, que a paixão e a sabedoria vêm do mesmo lugar, poderemos, através do diálogo, buscar a medida daquilo que nos interessa tanto – a felicidade.*

*E felicidade é algo muito difícil de definir; mas muitos concordam que ela se caracteriza por apresentar o máximo de prazer e o mínimo de desprazer. Sabemos que prazeres desmedidos chegam a causar aversão; nesse sentido, buscar a qualidade da convivência ética é buscar calcular bem, ajustar a medida às coisas e vice-versa.*

*Kant, ao falar da felicidade, diz que o que importa é nos tornarmos dignos dela. E para sermos dignos da felicidade implica retirar os obstáculos que a impedem de acontecer.*

*Segundo na linha da nossa reflexão, podemos afirmar então que dialogar é retirar os obstáculos que nos impedem de ser felizes. Podemos afirmar também que podemos nos transformar e transformar o mundo pela qualidade ética através das relações dialógicas”.*

*Angélica Sátiro*

|  |
| --- |
| “Líder é aquele que é seguido mesmo não dispondo de qualquer chefia ou autoridade estatutária, porque consegue ser aceito e respeitado, porque é capaz de unir o grupo, representá-lo e de levá-lo coeso à perseguição e à defesa dos anseios comuns, de manter um bom relacionamento e, além disso, possui grande identificação com seus companheiros.” |

**Coordenador Pedagógico.**

Deve ser o Elo entre o corpo docente e a direção escolar.

É este profissional que ajuda na gestão escolar e na elaboração da proposta pedagógica da escola. Orientam alunos, pais e professores além de responder pela formação crítica dos professores.

**Código de Ética dos Coordenadores**

* Respeitar os Professores e funcionários como pessoa, auxiliando-os em seus problemas e estimulando-os a desenvolver suas funções e habilidades.
* Aceitar as sugestões dos professores e funcionários, incentivando-os a exporem e defenderem seus pontos de vista.
* Estar sempre aberto ao diálogo.
* Ser imparcial no atendimento às pessoas respeitando suas individualidades.
* Buscar sempre o seu crescimento pessoal e profissional, demonstrando isso em suas relações interpessoais e/ou profissionais.
* Ter uma postura sempre ética nos Concelhos de Classe, nas reuniões com os Professores, nos encontros de Coordenadores, Diretores e Supervisor Geral.
* Considerar sempre as pessoas com os quais trabalha, ouvindo-as, saindo de si mesmo e tendo o outro como referência. Evitar julgamentos.
* Comprometer-se com os objetivos do grupo, procurando defendê-los antes de resolver os seus problemas pessoais.
* Observar e cumprir o Regimento Escolar.

**Competências do Coordenador Pedagógico**

* Conhecer e trabalhar junto aos professores, os Fundamentos Educacionais, Missão, Visão, Valores e Política da Qualidade, Regimento Escolar e aplicá-los na sua rotina pedagógica e gerencial.
* Distribuir aos professores, no início do ano letivo, os planejamentos anuais e trimestrais, bem como todo material preparado pela Supervisão Geral.
* Selecionar professores para integrarem a equipe docente.
* Acompanhar a metodologia utilizada pelos professores, incentivando a busca de novos recursos e ações que enriquecerão o processo ensino-aprendizagem.
* Estimular a criatividade e a formação do espírito crítico do professor.
* Acompanhar os professores, diariamente, para orientá-los e avaliá-los quanto ao trabalho desenvolvido.
* Acompanhar e avaliar a execução dos planos de ensino, bem como a integração vertical e horizontal das disciplinas, suprindo possíveis lacunas existentes no desenvolvimento do conteúdo e objetivos de um ano escolar para outro.
* Acompanhar o desenvolvimento do conteúdo quinzenal na Ficha de Planejamento, preenchida pelo professor.
* Manter as pastas de registros dos alunos, atualizadas, com as descrições e assinaturas pertinentes.
* Analisar as provas e testes elaboradas pela Equipe Docente e buscar ações para melhoria.
* Revisar e distribuir os exercícios, testes e provas.
* Organizar a Dependência, Recuperação e Sistema de Avaliação.
* Orientar a aplicação das auto-avaliações aos professores e funcionários, semestralmente, e apresentar o resultado à Supervisão.
* Orientar a aplicação da pesquisa semestral, sobre Satisfação do Aluno e avaliar buscando ações junto a Supervisão, Direção e demais Coordenadores para melhoria do processo.
* Liderar as reuniões de Conselho de Classe e demais reuniões com os professores, buscando ações necessárias, após a análise dos alunos que apresentam dificuldades afetivas, cognitivas ou psicomotoras.
* Analisar, avaliar e buscar ações para melhoria constante do sistema de avaliação.
* Participar das reuniões com a Supervisão e Grupo Gestor, apresentando relatório detalhado de toda dinâmica realizada sob sua responsabilidade, discutindo o desenvolvimento do processo pedagógico, pontos positivos e negativos e resultados obtidos. Possibilitar assim, se necessário, uma reavaliação do processo.
* Respeitar o horário estipulado pela Supervisão Geral, acompanhando assim, toda dinâmica diária do aluno.
* Supervisionar o horário de entrada e saída dos alunos e professores.
* Acompanhar o rendimento de cada turma quanto à aprendizagem, relacionamento e disciplina, buscando ações para melhoria, junto aos Professores e ao setor de Psicologia.
* Orientar e acompanhar os alunos no dia-a-dia em relação ao seu rendimento pedagógico, disciplinar, participação em sala de aula, eventos e projetos e relacionamento com professores, funcionários e colegas.
* Criar ações para a adaptação do aluno novo quanto à dinâmica pedagógica.
* Manter contato permanente com as famílias dos alunos, registrando sempre o acordado e as ações que serão realizadas.
* Manter os Responsáveis pelos alunos, informados sempre que necessário quanto ao seu rendimento, participação e relacionamento no Colégio.
* Organizar as Reuniões de Pais, individuais ou gerais, sempre registrando em fichas apropriadas.
* Incentivar e acompanhar a participação dos alunos nos projetos extraclasse, tais como: Ação Social, Projeto Rever e Aprender, Grupo de estudo etc.
* Pesquisar eventos e acontecimentos para serem realizados no período letivo e que enriquecerão o processo ensino-aprendizagem.
* Organizar o horário escolar observando maior equilíbrio na distribuição de professores por turma.
* Enviar à Supervisão Geral, mensalmente, o registro de Controle de Freqüência do Professor.
* Participar das atividades extraclasse e/ou comemorativas do Colégio.
* Estimular a capacitação de toda a equipe docente, como também dos diversos setores que compõem as Unidades.
* Estimular o uso dos recursos pedagógicos disponíveis no Colégio.
* Sugerir cursos de capacitação e atualização.

**Competências do Coordenador de Acesso ao Ensino Superior**

* Coordenar a equipe docente da 3ª série do Ensino Médio.
* Orientar a Equipe Pedagógica e funcionários no sentido do atendimento diferenciado ao aluno da 3ª série do Ensino Médio.
* Implementar Material Pedagógico coerente com a proposta pedagógica.
* Planejar e implementar Projetos especiais (Uerj - ENEM) visando os diferentes tipos de vestibulares.
* Coordenar o planejamento do conteúdo programático pertinente a 3ª série do Ensino Médio.
* Gerenciar o desenvolvimento das atividades pedagógicas da 3ª série do Ensino Médio.
* Planejar, aplicar e divulgar os resultados dos simulados.
* Coletar e divulgar informações sobre os vários vestibulares.
* Analisar as médias obtidas nos simulados para comparação com médias oficiais.
* Coletar e divulgar todas as informações possíveis sobre os vestibulares de interesse do aluno.
* Coletar provas de vestibulares.
* Acompanhar e divulgar os resultados dos nossos alunos nos vestibulares.
* Planejar e rever aulas de apoio.
* Estimular a equipe docente a confeccionar material de apoio aos alunos.
* Promover o intercâmbio entre Colégio e as Faculdades Públicas.
* Participar do Programa de Informação Profissional.
* Promover a integração da Psicóloga (Informações sobre Orientação profissional) com alunos e professores.
* Acompanhar os Professores no desenvolvimento do conteúdo nas diversas séries.
* Organizar e acompanhar os alunos em visita às várias instituições de Ensino Superior.
* Estimular a capacitação de toda a equipe docente, como também dos diversos setores que compõem as Unidades.
* Estimular o uso dos recursos pedagógicos disponíveis no Colégio.
* Sugerir cursos de capacitação e atualização.

**Coordenador Disciplinar**

A despeito de suas diversas acepções ao longo dos tempos e dos lugares, a palavra disciplina, no seu íntimo, tem o significado oriundo do verbo “aprender”. Para o homem aprender a ser mais racional e sensível, mais altruísta, mais humano, mais produtivo, mais social, mais amoroso, mais humilde nas conclusões, mais igual aos outros, mais cooperativo, mais solidário, mais pleno, aprender a ser mais e melhor, é o que se espera da disciplina, na escola, na profissão, na vida. Sempre como uma ferramenta, um meio, nunca um fim.

Essa disciplina/aprendizagem pressupõe uma condição de crescimento do egocentrismo para a reversibilidade, quando se adquire o domínio dos conceitos de imparcialidade, beleza, igualdade e justiça. Quando se torna a prática desses conceitos um imperativo.

Pretende-se que a disciplina leve à aprendizagem de uma moralidade com a participação do outro, que se institua uma ética discursiva pela qual se alcance um patamar de valores universais, assumidos em qualquer época e lugar, embora com diferentes modos de expressão.

O homem é um ser capaz de julgar, criar, saber, avaliar, pensar, ter consciência de si e do outro, sentir, amar, fazer história. Por isso, as alegorias utilizadas são insuficientes para simbolizá-lo na sua totalidade de potência e ato, que transcende as fronteiras do infinito.

Ao contrário do céu e da terra, o homem é um ser que faz e “em fazendo ele se faz”.

Para fazer e fazer-se, ele carece de disciplinar-se e disciplinar; precisa do já feito por ele e pelos outros; necessita buscar e despertar o sentimento sublime de prazer e espanto – ele necessita ter e desenvolver ética, autoridade e estética.

*Fernando Caramuru*

**Código de Ética do Coordenador Disciplinar**

* Estar sempre aberto ao diálogo. “Qualquer compreensão é potencializada se dialogada. Qualquer decisão é mais bem fundamentada se compartilhada com os envolvidos”.
* Respeitar os fins e objetivos da orientação filosófica e pedagógica da Instituição, buscando sempre praticá-los em seu ambiente de trabalho.
* Estimular o exercício do respeito, da afetividade e da solidariedade, constantemente, entre os alunos e funcionários.
* Ter bom senso. Ouvir e analisar as colocações dos alunos, dos professores e dos responsáveis. Embasando-se nelas, tomar atitudes importantes e decisivas sobre a vida escolar do aluno.
* Aceitar as sugestões de seus funcionários, incentivando-os a exporem e defenderem seus pontos de vista.
* Estar aberto a inovações construtivas, incentivando e apoiando mudanças significativas na escola.
* Ser imparcial no atendimento às pessoas, respeitando suas individualidades.
* Procurar eliminar sempre as barreiras entre os profissionais que trabalham sobre a sua liderança.
* Estar atento ao seu papel enquanto líder que é conseguir ser aceito e respeitado porque é capaz de unir o grupo, representá-lo e de levá-lo coeso à perseguição e à defesa dos anseios comuns, mantendo um bom relacionamento.
* Observar e cumprir o Regimento Escolar.

**Competência do Coordenador Disciplinar**

* Manter contato permanente com a Direção, Coordenadores e Professores, buscando compartilhar os problemas e encontrar soluções para os mesmos.
* Coordenar e orientar o trabalho dos Auxiliares de Disciplinas, Recepcionista, Apoio Administrativo e Auxiliares de Serviços Gerais, ajudando-os sempre que se fizer necessário.
* Promover encontros periódicos com os Auxiliares de Disciplinas, Recepcionista, Apoio Administrativo e Auxiliares de Serviços Gerais, delegando-lhes funções e mantendo entre eles um clima de companheirismo, solidariedade e respeito mútuo.
* Participar dos Conselhos de Classe, sempre que possível, ouvindo as colocações que os professores fizerem sobre a postura dos alunos em sala de aula e contribuindo com informações sobre a relação dos mesmos.
* Manter contato com os pais dos alunos que apresentam problemas disciplinares, ouvindo-os atentamente, e procurando, juntos, auxiliar os mesmos no seu processo de crescimento e desenvolvimento humano.
* Manter a disciplina e a ordem dentro da Instituição, orientando os alunos através do diálogo permanente, seja individualmente ou em grupo.
* Manter atualizada a ficha individual do aluno, registrando ocorrências importantes e que ajudarão as famílias a orientarem seus filhos, auxiliando-os no amadurecimento pessoal, buscando sempre ter uma conduta ética em relação a si e aos outros.
* Estar presente na rotina diária da Escola, recebendo os alunos, encaminhando-os para a sala de aula; visitando as turmas periodicamente, observando-os durante o recreio, atividades comemorativas, excursões, palestras e outras atividades.
* Providenciar a abertura dos turnos, verificando se a estrutura está preparada.
* Controlar e orientar a entrada e saída dos alunos.
* Administrar o quadro de pessoal que compõe a orientação disciplinar e administrativo.
* Orientar os alunos e funcionários sobre a importância da disciplina, evidenciando que ela beneficia a todos e acompanhar a execução das ações.
* Certificar-se dos fatos, ouvindo e colhendo todos os informes para deliberação das ações.

**Psicólogo**

O Psicólogo Escolar tem como foco a Saúde Mental de todos os atores que atuam no espaço escolar, tendo como forma de intervenção a análise dos fatores que podem influenciar a dinâmica escolar e seu principal objetivo: A aprendizagem.

Participar do cotidiano escolar sendo o mais imparcial possível, sempre visando a prevenção.

Suas orientações e encaminhamentos devem ter como fundamentação teórica, saber específico da Psicologia que promova resultado positivo no desenvolvimento acadêmico, nas relações sociais e no equilíbrio emocional.

Na relação direta com o processo ensino-aprendizagem precisa contribuir para compreensão de fatores que podem atuar como impeditivo da aprendizagem, buscando junto ao grupo de trabalho, a melhor forma de atuação que respeite a diversidade humana.

Não cabe a este profissional, atendimento clínico a esses alunos, sendo estes encaminhados a acompanhamento especializado, após esgotadas todas as possibilidades de intervenções pedagógicas e/ou quando mediante à Saúde Mental do educando.

Estar aberto ao diálogo, respeitar e atuar de acordo com os princípio do Direito, trabalhar para o desenvolvimento da autonomia e crescimento emocional do aluno são os principais princípios éticos que devem permear o trabalho deste profissional.

Deve atuar nos espaços que estejam envolvidos e interfiram no desenvolvimento biopsicossocial acadêmico do aluno, no contexto escolar.

A postura diante de qualquer intervenção deve respeitar a orientação filosófica e pedagógica da Instituição.

**Código de Ética do Psicólogo**

* O Psicólogo mantém constantes relações com os alunos, os professores, os coordenadores, os funcionários da Instituição e os pais/responsáveis dos alunos, devendo estar sempre aberto(a) ao diálogo, que tem por base o respeito, o amor, a fé e a esperança.
* Cabe ao psicólogo o incentivo ao crescimento do aluno, estimulando ao comportamento compromissado, a melhoria de desempenho escolar e ao uso de suas possibilidades criativas, de forma respeitosa.
* Deve sempre ouvir com atenção, atuar com imparcialidade, receber as sugestões, evitando julgamentos.
* Sua atuação psicológica deve ser feita dentro da orientação filosófica e pedagógica da Instituição.
* Observar e cumprir o Regimento Escolar.

**Competências do Psicólogo na Escola**

* A melhoria das relações com a aprendizagem, em sentido amplo, com enfoque didático-metodológico, afetivo e social.
* O desenvolvimento da qualidade dos profissionais da educação, instrumentalizando o professor para atuar como mediador.
* O aprimoramento da qualidade na construção da aprendizagem do aluno.
* A ampliação dos espaços de participação, autonomia, cooperação e respeito mútuo, estabelecendo um vínculo psicológico entre os profissionais da instituição.
* A contribuição para a compreensão da questão do aluno (afetividade, cognição e inserção social), seu estágio de desenvolvimento humano e possíveis impedimentos na aprendizagem.
* Encaminhamento do aluno para acompanhamento com profissionais necessários ao seu crescimento.

**Intervenções efetivas do Psicólogo:**

* Investigação da situação escolar dos alunos, quanto ao desempenho e as dificuldades de aprendizagem.
* Análise das dificuldades de aprendizagem, consideradas na interação entre alunos, disciplinas e professores, em cada turmas e nas diferentes turmas.
* Conversas com professores, coordenadores, e, dependendo do aspecto considerado, com inspetores, sobre os resultados de investigações e análises, com propostas de atuações em conjunto, frente aos problemas de aprendizagem.
* Realização de Grupos Operativos com os alunos, visando ampliar as competências, habilidades e a visão de mundo, com diferentes formas de olhar, sentir e construir.
* Encontro com as famílias de alunos que apresentam dificuldades na aprendizagem, contribuindo para esclarecimentos da situação enfrentada pelos filhos e busca de alternativas para a elaboração dos obstáculos/impedimentos.
* Projeto de Orientação Vocacional atendendo, de forma integral, às necessidades de orientação vocacional dos alunos, prevenindo as dificuldades diante da escolha profissional e ajudando os adolescentes na elaboração das questões do acesso ao mundo adulto.

**Coordenador de Esportes**

O coordenador de esportes é um profissional em Educação Física que tem como função básica de implantação e gerenciamento das atividades esportivas, culturais e extraclasse existentes no colégio. O controle do material esportivo, a organização de torneios escolares e amistosos, bem como o acompanhamento das ações dos esportes federados, mantendo o cunho pedagógico e a sintonia direta com a educação física escolar e as demais atividades afins da escola.

**Código de Ética do Coordenador de Esportes**

* Estimular o exercício do respeito, da afetividade e da solidariedade, constantemente, entre os alunos, professores e demais membros da comunidade escolar.
* Aceitar as sugestões dos membros de sua equipe, incentivando-os a exporem e defenderem seus pontos de vista.
* Estar aberto a inovações, incentivando e apoiando mudanças significativas na escola.
* Ser imparcial no atendimento às pessoas, respeitando sua individualidade.
* Respeitar os adversários, contemplando o fair play, com respeito total aos árbitros e suas decisões promovendo sempre a igualdade entre as equipes e participantes.
* Procurar eliminar sempre as barreiras entre os profissionais que trabalham sobre a sua liderança.
* Estar sempre aberto ao diálogo. “Qualquer compreensão é potencializada se dialogada. Qualquer decisão é mais bem fundamentada se compartilhada com os envolvidos”.
* Respeitar os fins e objetivos da orientação filosófica e pedagógica da Instituição, buscando sempre praticá-lo em seu ambiente de trabalho.
* Observar e cumprir o Regimento Escolar.

**Competências do Coordenador de Esportes**

* Manter contato permanente com a direção, coordenação e professores, buscando compartilhar os problemas e encontrar soluções para os mesmos.
* Coordenar e orientar o trabalho dos técnicos e professores de sua equipe auxiliando-os sempre que se fizer necessário.
* Promover reuniões periódicas com os técnicos e professores de Educação Física, dando-lhes funções e mantendo entre eles um clima de companheirismo, solidariedade e respeito mútuo.
* Manter a disciplina e a ordem, orientando os alunos – atletas através do diálogo permanente, seja individualmente ou em grupo.
* Certificar-se dos fatos, ouvindo e colhendo todos os informes para a deliberação de ações.
* Promover seletivas em busca de formação das equipes desportivas.
* Difundir e coordenar o Clube de Esportes que busca uma prática inclusiva, onde os alunos que não tenham aptidão para os esportes possam praticá-lo sem que haja a cobrança de performance.
* Promover competições escolares, festivas torneios e olimpíadas.
* Promover jogos amistosos com outras escolas.
* Dar suporte a equipe de Educação Física.
* Controlar o material esportivo da escola.
* Orientar os trabalhos dos professores das escolinhas desportivas que sublocam os espaços do colégio.

**O Professor do Colégio Plínio Leite**

|  |
| --- |
| “Tornando a aprendizagem significativa o Professor estará realmente caminhando para o êxito em sua tarefa.” Madeline Hunter |

O professor é o elemento do processo a quem cabe o papel de organizador da ação pedagógica que visa a produção do conhecimento, entendida como estabelecimento da relação entre o sujeito que conhece e o objeto a ser conhecido. De maneira analógica, diríamos que o professor desempenha o papel de catalizador no processo. Entendendo-se o catalizador como um elemento que obrigatoriamente deve estar presente uma reação química, para que esta se produza, embora o catalizador, ele mesmo, não participe da reação. No processo de produção do conhecimento que atribuímos a uma construção interna do aluno, vemos o professor como o elemento que cria as condições contextuais de organização, de esclarecimento, de interpretação etc. para que a aprendizagem se efetue.

O que deve ser ressaltado, no entanto, é que o conjunto das ações do professor que visam a elaboração do contexto do aluno, também constitui um processo de construção e um conhecimento específico, processo este cujo produto é o ato de ensinar. Ao ato de ensinar está associado um conhecimento construído pelo próprio professor, através de sua socialização, através de sua formação e de suas experiências profissionais.

Baseados nos Pressupostos Filosóficos Educacionais do nosso Colégio, traçamos as normas mínimas de conduta para o perfil esperado dos nossos professores e que são considerados como compromissos mínimos.

**Sugestões para alcançar a Ética e Bom Senso**

* Respeitar os fins e objetivos da orientação filosófica e pedagógica da Instituição, buscando praticá-los sempre em nosso ambiente.
* Deixar claro a importância em ser.
* Procurar manter um clima favorável nas dependências da Instituição.
* Estimular o exercício do respeito, da afetividade e da solidariedade, constantemente.
* Ter bom senso para, fundamentalmente, ouvir e analisar as colocações de seus alunos e colegas – ser paciente e tolerante.
* Errar é natural no processo de “ser humano”, por isso, aceitar as críticas é permitir-se crescer.
* Dividir dificuldades para encontrar soluções com melhores resultados. Por isso o trabalho em equipe é tão importante.
* Dialogar para se estabelecer a ética.
* Perceber o momento certo para mudança.
* Ter sabedoria é, sobretudo, não prejudicar a si e ao outro.
* Entrosar seu trabalho com os demais professores.
* Procurar trajar-se e comunicar-se adequadamente, lembrando-se de que o Professor é o referencial para o aluno.
* Autoavaliação.
* Observar e cumprir o Regimento Escolar.

**Competências do Professor**

Em relação a rotina escolar, recomenda-se:

* Conhecer os Fundamentos Educacionais, Missão, Visão, Valores e Política da Qualidade e aplicá-los na sua rotina pedagógica.
* Seguir agenda de aplicação dos testes. Estes
* deverão ser entregues, na Coordenação com o prazo de 05 (cinco) dias úteis.
* Apresentar, no prazo fixado, os planos de curso e executá-los depois de aprovados pela Coordenação.
* Cumprir, criteriosamente, os horários de início e término das aulas, lembrando que o professor deve estar na sala, no mínimo, 5 (cinco) minutos antes dos alunos.
* Apresentar no prazo indicado as notas de avaliação do rendimento escolar, mantendo os diários de classe atualizados.
* Participar das reuniões, Conselhos de Classe, atividades de capacitação, reuniões de pais e atividades extraclasse
* que fazem parte dos projetos da Instituição.
* Ser assíduo e pontual em todas as atividades docentes.
* Comunicar sempre ao Coordenador, com antecedência, a ausência do trabalho e deixar sempre, se possível, a atividade que deverá ser aplicada ou solicitar a um colega que o substitua.
* Repor, as aulas perdidas em outro horário, de acordo com o seu planejamento pedagógico e a sua disponibilidade.
* Entregar atestado à Coordenação para abono, conforme o caso. (A Coordenação não se responsabilizará quanto ao abono de faltas não justificadas e/ou não respostas).
* Manter os diários de classe preenchidos, diariamente, mantendo-os na escola.
* Acompanhar o planejamento realizado e manter a Coordenação atualizada em caso de alteração.
* Utilizar os recursos pedagógicos oferecidos pelo Colégio.
* Entregar a Coordenação/Direção a ficha do Conselho de Classe com registros de cada turma e dos alunos que necessitam de acompanhamento pedagógico ou psicológico.
* Utilizar os recursos pedagógicos oferecidos pela escola.

***Obs.:*** Nos dias previstos para dia livre para alunos, podem os professores serem convocados pela Direção por necessidade de serviço ou para participarem em cursos de atualização e aperfeiçoamento, oferecidos pela Instituição. (Regimento Escolar).

**Recomendações quanto ao manejo de classe:**

* Manter sempre em classe um ambiente propício entre alunos e professores, sabendo ouvir e fazendo-se respeitado, pois cabe ao professor a responsabilidade da disciplina da turma no período de sua aula.
* Sanar as dificuldades apresentadas pelos alunos sempre que elas surgirem, não se esquecendo de estimulá-los à pesquisa de novos conhecimentos.
* Reconhecer verbalmente a atuação dos alunos.
* Manter sempre os alunos em atividade, pois a ociosidade gera problemas disciplinares.
* Garantir a aprendizagem do aluno mantendo o discurso adequado à faixa etária e perfil da turma, sempre de acordo com a filosofia da escola.
* Trabalhar as crianças e adolescentes, despertando neles as possibilidades de prazer, de beleza e de alegria que existem neles.
* Dinamizar suas propostas de trabalho em sala de aula, evitando rotina e participar das mesmas conjuntamente.
* Fazer do aluno sujeito de sua construção para a aprendizagem.
* Fazer cumprir as normas disciplinares gerais que dizem respeito ao aluno (de acordo com as normas elaboradas).
* Apresentar sempre aos alunos os objetivos da sua disciplina e dos conteúdos ministrados.

**Recomendações quanto ao conhecimento da matéria**

* Valorizar a cultura geral, ampliando sua visão de mundo.
* Participar de cursos, palestras e seminários oferecidos pela Instituição ou de sua livre escolha.
* Empenhar-se no constante aperfeiçoamento e atualização de seus conhecimentos e métodos pedagógicos.
* Manter interação com os professores da mesma disciplina e mesma área, visando análise dos objetivos, conteúdos e pré-requisitos.
* Executar o planejamento que sua equipe elaborou.
* Cumprir as etapas fundamentais (lançamento, fixação e revisão) para o desenvolvimento pedagógico.
* Ensinar ao aluno como estudar a sua disciplina, criando hábitos de estudo que facilitem a aprendizagem.
* Buscar novas formas de passar certos conteúdos cuja assimilação por parte da turma não tenha sido satisfatória.
* Atualizar-se com relação aos lançamentos das editoras analisando cuidadosamente os livros didáticos antes da adoção.
* Sugerir alterações no currículo com o objetivo de melhoria do aprendizado.

**O Corpo Administrativo do Colégio Plínio Leite**

O corpo administrativo do Colégio Plínio Leite é responsável pelo suporte operacional para a realização eficiente de todas as atividades do processo ensino aprendizagem.

**Sugestão para alcançar a Ética e o Bom Senso.**

* Respeitar os fins e objetivos da orientação filosófica e pedagógica da Instituição, buscando praticá-los em nosso ambiente.
* Deixar claro a importância em ser.
* Procurar manter um clima favorável nas dependências da Instituição.
* Estimular o exercício do respeito, da afetividade e da solidariedade, constantemente.
* Ter bom senso para, fundamentalmente, ouvir e analisar as colocações dos alunos e colegas – ser paciente e tolerante.
* Errar é natural no processo de “ser humano”, por isso, aceitar as críticas é permitir-se crescer.
* Dividir dificuldades para encontrar soluções com melhores resultados. Por isso o trabalho em equipe é tão importante.
* Entrosar seu trabalho com os demais funcionários.
* Manter interação com os Coordenadores, Professores e demais membros da equipe.
* Observar e cumprir o Regimento Escolar.

**Competências do Corpo Administrativo.**

* Conhecer os Fundamentos Educacionais, Missão, Visão, Valores e Política da Qualidade e aplica-los na sua rotina.
* Ser assíduo e pontual nas suas atividades.
* Comunicar sempre ao Diretor/Coordenador, com antecedência, a ausência do trabalho.
* Entregar atestado à Direção/Coordenação para abono, conforme o caso. (A Direção/Coordenação não se responsabilizará quanto ao abono de faltas não justificadas e/ou não respostas)
* Participar das reuniões, atividades de capacitação e atividades extraclasses que fazem parte dos projetos da Instituição.
* Nos dias previstos para dia livre, podem os funcionários serem convocados pela Direção por necessidade de serviço ou para participarem de cursos de atualização e aperfeiçoamento, oferecidos pela Instituição, como também servir para compensação de eventuais horas extras.
* Fazer cumprir as normas disciplinares gerais que dizem respeito ao aluno ( de acordo com as normas elaboradas).

**O Corpo Administrativo é composto pelas seguintes funções:**

* Secretária
* Auxiliar de Secretaria
* Auxiliar Administrativo
* Auxiliar de Coordenação
* Auxiliar de Disciplina
* Recepcionista
* Apoio Administrativo
* Auxiliar de Serviços Gerais

**O Aluno do Colégio Plínio Leite**

|  |
| --- |
| “Todas as crianças podem alcançar o sucesso se forem respeitadas como sujeitos de fato e aprendem se soubermos utilizar suas potencialidades particulares.  A força não está na imposição, mas na capacidade de perceber”.  Adriana Sakkis |

|  |
| --- |
| “Toda aprendizagem é uma construção que o aluno realiza para atribuir significado à informação nova que se lhe apresente.”  Maria Aparecida da Silva |

O aluno é também um produtor de conhecimento. Por Produtor do conhecimento entendemos que a partir de suas experiências vividas na interação com o mundo físico e social, o aluno constrói uma representação deste mundo o que constitui suas concepções espontâneas. Nesta visão, o aluno deixa de ser um mero receptor de conhecimentos objetivos, transmitidos por alguém, para ser um construtor de uma nova interpretação do conhecimento proposto e desta forma um agente transformador da sociedade.

Levar o aluno a uma visão crítica de seu papel como produtor e transformador da sociedade através da análise crítica do processo de produção do conhecimento científico, parece ser o produto esperado do processo ensino-aprendizagem.

É esta visão crítica que permitirá ao aluno viver integralmente sua cidadania.

**Ética e Disciplina do Aluno**

* Vivenciar situações em que valores como a justiça, a honestidade, a fraternidade possam ser questionados;
* Rever suas atitudes e condutas, à luz destes valores;
* Preservar suas concepções de valores;
* Libertar-se da coação de uma moral exterior, imposta, e construir a sua moral, interiorizando-a em forma de bem, respeito mútuo, lealdade, honestidade.
* Procurar sempre dialogar com as pessoas com as quais convive em sua rotina diária — professores, colegas de turma, funcionários, etc. — resolvendo os problemas que surgirem e enriquecendo sua relação com o outro.
* Respeitar às pessoas com as quais convive, dentro da Escola, tratando a todas com delicadeza e atenção.
* Ouvir, atenciosamente, o que o outro tem a dizer; dar-lhe a atenção merecida, para que possa conhecê-lo melhor evitando pré-julgamentos.
* Procurar eliminar as barreiras que surgirem entre colegas em sala de aula, buscando a construção de um clima harmonioso e agradável para todos.
* Estar atento às transformações tecnológicas do mundo globalizado e compreender como elas influenciam no seu cotidiano e no cotidiano do seu País.
* Buscar sempre se justo em suas ações, pesando sempre aquilo que você for realizar.
* Ser exigente consigo mesmo procurando cumprir todas as tarefas, respeitar horários e possuir uma postura digna de um bom estudante, lembrando-se que você é o homem que constrói o país de amanhã.
* Respeitar a natureza, lembrando-se que muitos recursos naturais não são renováveis (água, ar puro, florestas...).
* Procurar valorizar o trabalho do outro (professor, faxineiro etc), pois uma sociedade baseada no respeito mútuo, sem dúvida, é uma sociedade melhor.
* Procurar, sempre que possível, valorizar o trabalho em grupo, procurando ajudar os companheiros que têm mais dificuldades.
* Procurar fixar um ideal, pois a vida com uma meta a ser atingida torna-se mais bela.
* Ser ético valorizando todo o conhecimento que nos foi deixado por gerações passadas, respeitando e valorizando o presente e buscando também poder ser um referencial para as próximas gerações.
* Observar e cumprir o Regimento Escolar.

**O Processo de Avaliação / Reflexões**

* O relacionamento entre Professores e alunos tem que ser amoroso. Professores e alunos devem estar disponíveis para crescerem juntos. Isso é uma troca de experiências e é o que deve ocorrer, sistematicamente, dentro da escola, principalmente na rotina da sala de aula.
* Ser verdadeiro na prática da avaliação é ajudar o aluno a aprender, a crescer. Conversando com ele sobre suas dificuldades, oferecendo ajuda.
* Devemos trabalhar na construção da experiência bem sucedida. Avaliação é cuidar dessa experiência.
* A avaliação deverá existir para “incluir”. Amor de construção é aquele que inclui. O professor precisa fazer disso uma prática, buscar sempre “incluir” o aluno; buscá-lo, resgatá-lo, conquistá-lo.
* A correção do aluno se torna ruim quando o desqualifica. Ela deverá existir para “incluir”, ajudar a crescer, a construir o conhecimento, orientando o aluno a como fazer melhor. Levar em consideração sempre a qualidade.
* A informação está disponível, no mundo, compõe uma herança que a humanidade foi construindo. É preciso que a informação se transforme dentro de mim, não basta que eu apenas tenha a informação. Eu me aproprio do mundo exterior e compreendo o mundo interior.
* As convicções nascem da experiência. Levamos tempo para aprender. A construção da aprendizagem leva tempo, exige experiência. Eu aprendo “fazendo”, “experimentando”.
* Aprendizagem precisa ser inteligível, tem que permitir uma compreensão da realidade. Os exercícios, testes, trabalhos etc., precisam ser de “entendimento”.
* A avaliação tem de estar a serviço de algum objetivo; não pode ser valor por si mesma. Se o objetivo básico é formação integral do aluno, há que se avaliar essa integridade.
* A avaliação pertence a experiência humana, não tem como suprimi-la (em nenhum campo da experiência humana). Estamos a todo instante avaliando ou sendo avaliados e necessitamos disso para o nosso crescimento ou para o nosso aprimoramento enquanto seres humanos.
* O professor deve sempre utilizar-se da invenção. Utilizar isso como auxiliar na construção do processo da aprendizagem. Todos os recursos utilizados pelos professores deverão contribuir para que o aluno aprenda, para o seu crescimento e não para desmotivá-lo.
* É extremamente importante o recurso da avaliação dialógica — o professor corrige, devolve a cada aluno e conversa sobre a correção feita. Precisamos recuperar o que há de honesto, de verdadeiro dentro de nós. Permitir a transparência das pessoas que se relacionam — professores e alunos.
* O processo de aprendizagem realiza-se com a ajuda de outros — os professores — devem atuar como mediadores, isto é ajudar no processo de elaboração que o aluno realiza.

|  |
| --- |
| “O educador libertador tem que estar atento para o fato de que a transformação não é só uma questão de métodos e técnicas. Se a educação libertadora fosse somente uma questão de métodos, então o problema seria mudar algumas metodologias tradicionais por outras mais modernas. Mas esse não é o problema. A questão é o estabelecimento de uma relação diferente com o conhecimento e com a sociedade”.  Shor, Ira & Freire, Paulo, 1986, p. 48 |

Os professores estão por demais preocupados com suas metodologias. Seguidamente solicitam “receitas de avaliação”. No entanto, de nada valem as orientações metodológicas se não estiverem fundamentadas em uma concepção libertadora de avaliação. O “como fazer” é decorrente do “por que fazer”. Então, a pergunta fundamental é: “por que avaliamos”? ou “A serviço de quem avaliamos?”

Se a resposta a estas questões não tiver como enfoque principal o educando enquanto ser social e político, sujeito do seu próprio desenvolvimento, de nada valerão as inovações que vierem a ser introduzidas. Da mesma forma, se a resposta a essas questões for uma preocupação de indivíduos isolados, pequenos grupos ou de alguns administradores, o esforço poderá ser em vão. A reconstrução da avaliação não acontecerá por experiências isoladas ou fragmentadas, mas por uma ação continuada e que ultrapasse os muros das instituições.

O sentido fundamental da ação avaliativa é o movimento, a transformação. Os pesquisadores muitas vezes se satisfazem com a descoberta do mundo, mas a tarefa do avaliador é a de torná-lo melhor. O que implica num processo de interação educador e educando, num engajamento pessoal a quem nenhum educador pode se furtar sob pena de ver completamente descaracterizada a avaliação em seu sentido dinâmico. Assim, parece-nos essencial que os educadores contestem as interferências que vêm colocando em risco a dinâmica dessa relação.

A avaliação, na perspectiva de uma pedagogia libertadora, é uma prática coletiva que exige a consciência crítica e responsável de todos na problematização das situações.

**O Processo de Avaliação no Colégio Plínio Leite**

Hoje, os objetivos da Educação são muito mais amplos, exigindo-se um novo papel social para a instituição escolar formal: a de formar os cidadãos do amanhã. Neste novo contexto, o Colégio Plínio Leite acredita que toda avaliação deva ser mediada e ter a finalidade de colaborar para que os alunos construam o contexto e assimilem as aprendizagens necessárias ao seu desenvolvimento global.

Dessa forma, a avaliação estará a serviço da formação de sujeitos emancipados, críticos-reflexivos e na condição de exercer a sua cidadania.

Um sistema de Avaliação assim proposto deverá permitir que, na medida em que sejam detectadas lacunas ou déficits na aprendizagem, possam ser propostas e executadas atividades didáticos-pedagógicas que auxiliem a sanar essas dificuldades. É necessária a avaliação constante e processual para fazer as retificações daqueles pontos sobre as quais a ação não foi eficaz. Por isso, o Colégio Plínio Leite acredita que a avaliação vai além dos testes e provas, portanto avalia seus alunos também através da participação dos trabalhos em grupo, no interesse demonstrado nas atividades, na colaboração disciplinar dentre outras formas de avaliação, contribuindo assim para o desenvolvimento integral do mesmo.

Mediante ao exposto, a avaliação pode ser entendida como um ato preventivo, sendo para tanto essencial que o professor conheça o nível de desempenho do aluno em cada etapa do processo educativo e compare essa informação com as competências e habilidades relevantes a serem desenvolvidas, em relação aos conteúdos trabalhados e, finalmente, tomem as decisões que possibilitem atingir os resultados esperados, pois seja a avaliação diagnóstica, formativa, somativa ou emancipatória, ela deverá necessariamente contribuir para o desenvolvimento do educando, não se limitando apenas como instrumento para formalizar e legitimar uma nota classificatória.

**Reflexões sobre o Projeto Pedagógico**

**1. Identidade da Escola**

O Colégio Plínio Leite tem sua identidade que o torna distinto das demais Instituições de ensino. Essa identidade está ligada ao objetivo geral e aos objetivos específicos de sua atividade fim.

**Objetivo Geral**

Oferecer à comunidade estudantil uma estrutura didático-pedagógica e administrativa capaz de propiciar as melhores condições para o desenvolvimento integral do cidadão, entendendo-se desenvolvimento integral como desenvolvimento nos domínios cognitivo, afetivo, psicomotor e social.

**Objetivos Específicos**

* Definir e orientar-se por um conjunto de princípios filosóficos, epistemológicos e didático-pedagógicos que indiquem o perfil de cidadão que se pretende desenvolver no contexto do Colégio Plínio Leite.
* Construir, implantar e implementar o modelo pedagógico coerente com os princípios estabelecidos, que permita realizar atividades que oportunizem aos alunos seu desenvolvimento integral.
* Elaborar e implantar uma estrutura administrativa capaz de dar suporte ao sistema pedagógico, visando atingir o objetivo geral proposto, isto é, criando as condições administrativas que permitam o desenvolvimento harmonioso do processo ensino-aprendizagem.

**2. Fundamentos do Projeto Pedagógico**

De acordo com a Filosofia da escola, que estabelece os princípios para a formação do ser.

**Operacionalização do Trabalho Pedagógico**

**Programa Curricular**

Objetivos gerais de cada disciplina \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Objetivos específicos de cada disciplina \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Conteúdos a serem desenvolvidos na disciplina \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Indicadores metodológicos \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Processo de avaliação \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_